



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

9. FÔRÇAS ARMADAS

RIO DE JANEIRO, 11 DE JANEIRO DE 1965.

NO PALACIO DAS LARANJEIRAS, AO DAR
POSSE AO MARECHAL-DO-AR, EDUARDO
GOMES, NO CARGO DE MINISTRO DA AERO-
NAUTICA.

Senhor Marechal-do-Ar Eduardo Gomes:

Tôda posse de Ministro de Estado tem uma significação particular. A de Vossa Excelência também se reveste dessa característica, e com especial relêvo.

Não é apenas a sua volta ao Comando da Fôrça Aérea Brasileira ou o seu reencontro com as Fôrças Armadas, nem o seu reaparecimento na alta administração do País. Isso tudo, que agora se efetiva, com grande alcance e eficiência para o Govêrno, é, sem dúvida, de iniludível importância.

Mas o que importa essencialmente para a atualidade militar brasileira é que Vossa Excelência tem em seu espírito o *antigo* e o *moderno*. No primeiro aspecto, além das condições exigidas em todos os tempos para um chefe — conhecimento das atribuições, coragem de atitudes, autoridade, responsabilidade e espírito público — permanece em Vossa Excelência um exemplo de tradição militar e um tipo de chefia que engloba genuína liderança. A feição do *moderno*, naturalmente vinculada ao *antigo*, está em que Vossa Excelência, além de revolucionário histórico e autêntico, se impõe como reformista.

É exemplar a concepção de Vossa Excelência em ver, antes de tudo, o Brasil, a necessidade de sua consolidação política, econômica e social. Depois as Fôrças Armadas como um meio de segurança interna e externa e de garantia da evolução do Brasil, e não como finalidade limitada e desligada do conjunto nacional.

Preconceitos e exclusivismos não confinam Vossa Excelência na Aeronáutica. O orgulho de pertencer à corporação de Santos Dumont e a fidelidade ao que lhe é peculiar, mais o tornam apto ao trabalho na comunidade militar e à destinação comum das Forças Armadas. Por outro lado, em vez do conservadorismo, tem Vossa Excelência o espírito aberto à cooperação e voltado para os problemas da integração dos meios armados.

Vossa Excelência sabe que a identificação do mutável é um imperativo de eficácia militar, que evita derrotas e o malbarato dos recursos do País. A persistência em fórmulas vazias ou inadequadas à objetividade de hipóteses de guerra é prejudicar o próprio interesse do Brasil.

O ato que realizamos tem realmente, para honra minha e relêvo de Vossa Excelência, significação auspiciosa para o Ministério da Aeronáutica e para as demais Forças Armadas.

Determinação não lhe falta, e Vossa Excelência encontra Ministros do setor militar que possuem modelarmente tal condição de feliz êxito.

Manterei decidido o ânimo para cumprir minha missão de Comandante Supremo das Forças Armadas. Nem mesmo a paciência para perseverar se esgotará.

O Governo procura arredar os obstáculos que surgem e possam surgir. A intriga para dividir os meios militares, os elementos contrariados pelo que se deve empreender, a insana imputação de que se deseja prejudicar uma Força para benefício de outra, a infeliz e desarrazoada insinuação de que o Presidente muda de doutrina por injunções políticas, tudo isso não esmorecerá o nosso esforço.

Creia, Senhor Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, que a presença de Vossa Excelência no Governo vem robustecer o ânimo do Comando Supremo.

Tenhamos depois dos indispensáveis debates e entendimentos unidade de propósitos e de ação. E, assim, a Marinha, o Exército e a Aeronáutica mais se engrandecerão e mais corresponderão à maior e atual aspiração do povo brasileiro quanto às suas Forças Armadas.